Trabalhos Científicos

Título: Dengue Grave Com Manifestações Neurológicas

Autores: REGIANE DO SOCORRO SIQUEIRA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); FERNANDA BARROS CRUZ ALCOLUMBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); LARISSA NOGUEIRA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); MAYSA VIANA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); NATHÁLIA DIAS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); KARLA KAROLINE GONÇALVES BUSSONS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: Introdução: Dengue é doença febril aguda causada por flavivírus. No Brasil, afeta principalmente adultos, mas em 2008 apresentou maior incidência nos menores de 15 anos, com mais casos graves nessa faixa etária. O diagnóstico em crianças é desafio, pois as manifestações clínicas nessa população se superpõem às de várias outras afecções próprias dessa faixa etária. Descrição: Criança P.H.R, 3 anos, procedente da UPA, admitido no Pronto atendimento infantil com história de febre, vômitos, diarreia, dor abdominal e inapetência. No terceiro dia de evolução, apresentou crises convulsivas focais com generalização secundária e perda de força. Sem história de doença prévia. Ao exame físico, sedado, com petéquias difusas em pele. Pupilas isocóricas e fotorreagentes, sem sinais meníngeos e presença de hemiparesia a direita. Aparelho respiratório e cardíaco, normais. No abdome, hepatomegalia (2,5cm). Solicitado exames laboratoriais e de imagem para triagem infecciosa. Feito sintomáticos e iniciado antimicrobiano. Evoluiu com persistência de crises convulsivas focais, refratárias ao uso inicial de anticonvulsivantes, necessitando de suporte em UTI. Laboratório, leucocitose discreta, trombocitopenia (61.000), aumento de transaminases e alargamento de RNI. Culturas e pesquisa de plasmodium, negativas. Sorologia para Dengue, positiva. USG abdominal, sem alterações. Análise de LCR indisponível no hospital. TC de crânio revelou lesão hipodensa com alteração da atenuação branca e cinzenta hemisférica a direita. Nova TC de crânio mostrou-se normal. No 10º dia de internação foi transferido para enfermaria sem crises e com melhora progressiva de hemiparesia. Na alta, encaminhado para serviços de neurologia, fisioterapia e fonoaudiologia. Discussão: este caso corrobora a importância do Dengue como grave problema de saúde pública, sendo cada vez mais descrito o envolvimento do SNC. O diagnóstico precoce é necessário para evitar agravamento e consequente óbito. Conclusão: Este relato contribui para o conhecimento sobre a evolução grave dos casos de Dengue, sendo as alterações neurológicas uma das apresentações.